

KRIKATI E AWA-GUAJÁ

Governo investe na demarcação

O Governo do Maranhão investe na regularização das terras indígenas. As negociações, comandadas pela governadora Roseana Sarney, vão permitir a demarcação das duas últimas áreas indígenas não-regularizadas do Estado. São as áreas dos Krikati, no município de Montes Altos, e dos Awa-Guajá, última tribo nômade da América Latina, que vive entre os municípios de Bom Jardim, Zé Doca, Carutapera e São João do Carú.

Ao todo, no Maranhão, existem 16 áreas indígenas, nas quais vive uma população de aproximadamente 18 mil índios, das etnias Guajajara (a maior), Canela, Krikati, Timbira, Gavião, Urubu-Kaapor e Awa-Guajá. Das 16 áreas, 14 estão completamente regularizadas: faltam apenas a dos Krikati e a dos Awa-Guajá. A mais recente área regularizada, já

no Governo Roseana Sarney, foi a Canabrava, dos Guajajara, localizada entre os municípios de Barra do Corda e Grajaú.

O superintendente de Assuntos Indígenas da Secretaria de Solidariedade e Cidadania (Solecit), coronel José Ribamar Monteiro, informou que um protocolo de intenções assinado na segunda-feira (06) - entre a Procuradoria Geral da República, Governo do Estado e Funai - estabelece o prazo de 10 dias para a regularização da área dos Krikati, que terá 112 mil hectares. A população Krikati é de 450 índios.

Segundo o superintendente, o mesmo prazo, de 10 dias, foi acertado para a regularização da área dos Awa-Guajá, que terá 116 mil hectares. A medida vai beneficiar as 16 famílias já contactadas da última tribo nômade da América Latina, que totalizam

cerca de 80 pessoas. "Nos próximos 30 dias, o ministro da Justiça, Nelson Jobim, vai assinar as portarias de regularização das duas áreas", informou o coronel Monteiro.

Ainda de acordo com o superintendente, todos os contatos com as comunidades e prefeituras já foram feitos e o Governo do Maranhão vai garantir o reassentamento de toda a população de não-índios que vier a ser deslocada das terras indígenas.

O assentamento está garantido através de um convênio firmado entre o Governo do Estado, Incra e Funai. A meta é concluir todo o processo de regularização das áreas indígenas até o final de 1998, sem que ele sofra solução de continuidade, conforme promessa feita pela governadora Roseana Sarney ao ministro de Política Fundiária, Raul Jungman.



Os índios krikati são os únicos que ainda não têm terras regularizadas